



DIOCESE DE FOZ DO IGUAÇU

Centro Diocesano de Pastoral

Av. Paraná, 1431 – Sala 1 – Bairro Maracanã

CEP 85863-720 – Foz do Iguaçu – PR

E-mail: cdpastoral@hotmail.com

Fone: (45) 3572-0513

ORIENTAÇÕES PARA A CATEQUESE NA DIOCESE DE FOZ DO IGUAÇU EM TEMPOS DE PANDEMIA

Queridos Catequistas, Pais e Catequizandos! Paz e bem!

A missão da Igreja é Evangelizar, como bem está sublinhado no nosso 14º Plano de Ação Evangelizadora. Com forte atitude de saída missionária, somos chamados a anunciar com alegria e motivação Jesus Cristo, o Senhor, que formou a primeira Comunidade Eclesial Missionária com seus Santos Apóstolos.

1. Queridos Pais. O primeiro catequista de seus filhos são vocês.

No Diretório Geral da Catequese, a Igreja recorda esta nobre missão dos Pais: “O testemunho de vida cristã, oferecido pelos pais, no seio da família, chega até as crianças envolvido em ternura e respeito materno e paterno. Os filhos se dão conta, assim, e vivem alegremente a proximidade de Deus e de Jesus, manifestada pelos pais, de tal modo que esta primeira experiência cristã deixa, frequentemente, uma marca decisiva, que dura por toda a vida. Este despertar religioso infantil, no âmbito familiar, tem um caráter “insubstituível” (DCG 226).

Infelizmente, muitos pais não exercem esta bela missão, porque pensam que não estão preparados para falar do Senhor aos seus filhos, da beleza de crer e ser filho no Filho. Vivem com uma ideia fixa que sabem pouco sobre a fé e conhecem pouco a doutrina, a teologia e a Sagrada Escritura. Este modo de pensar mantém tantos pais com a língua presa, falam com dificuldade do Senhor que amam, não auxiliam na missão catequética de seus filhos, a quem tanto amam.

Aproveito esta ocasião e este tempo que estamos passando para convidá-los a superar esta mentalidade do “não sou capaz, do não sei falar, do não sei quase nada sobre a fé”. É hora de soltar a língua porque o Senhor já nos curou no santo Batismo e na Confirmação, nos fez missionários e continua a curar todos aqueles que d’Ele se aproximam.

Não se preocupem em ter que responder todas as perguntas de seus filhos, em fazer um grande discurso sobre a fé, porque esta missão cabe ao professor de teologia, a quem teve a oportunidade de aprofundar mais através de um curso bíblico.

É hora de MISSÃO em casa, do discurso simples, de falar aos filhos o quanto o Senhor fez por nós, como sentimos o amor de Jesus, enquanto participantes da comunidade, da Igreja e da Santa Missa. Testemunhem com a vida, convidando todos os dias os filhos para um tempo de oração, que pode ser vivido com muita criatividade: acompanhar a Santa Missa, Santo Terço ou Novena através dos meios de comunicação, meditar com os filhos um texto da Bíblia, escutar juntos uma catequese, retomar com as crianças os temas já trabalhados nos encontros de catequese, rezar juntos o Santo Terço diante da Imagem de Nossa Senhora. Há muita criatividade a se fazer, mas a mais bela imagem catequética para seus filhos será contemplar os Pais em atitude de oração confiante. Por isso, não deixem o dia passar em branco, sejam ousados e perseverantes.

2. Queridos catequistas, o exercício de vosso ministério, neste tempo de adversidade, exige muita fidelidade missionária, porque trabalhamos com um projeto grande, magnífico, que visa elevar o coração das pessoas ao Alto, a Deus.

A iniciação à vida cristã visa fortalecer a pertença a Cristo na Igreja, a ser sujeito eclesial; “dá a possibilidade de uma aprendizagem gradual no conhecimento, no amor e no seguimento

de Cristo. Dessa forma, ela forja a identidade cristã com as convicções fundamentais e acompanha a busca do sentido da vida” (Documento de Aparecida, 291).

Recordem que o ministério de catequista nasce de um convite especial, uma vocação divina, pois é o Senhor Jesus que convida homens e mulheres, de uma maneira especial, a segui-Lo, mestre e formador dos discípulos. Este chamado pessoal de Jesus Cristo e a relação com Ele são o verdadeiro motor da ação do catequista. “É deste conhecimento amoroso de Cristo que jorra o desejo de anunciá-Lo, de ‘evangelizar’, e de levar outros ao ‘sim’ da fé em Jesus Cristo” (DCG 231).

Peço que tenham diante dos vossos olhos este horizonte do projeto grande, porque assim manteremos o foco nos objetivos que já temos em nossa Igreja, para a realização de um verdadeiro processo de iniciação à Vida Cristã, acompanhando nossas crianças, adolescentes e jovens por meio de uma catequese eficaz, com inspiração catecumenal, porque não queremos somente transmitir conceitos ou textos a decorar, queremos levar todos a um belo encontro com Jesus, fortalecendo a vivência da fé e a pertença à Comunidade Eclesial Missionária.

Nesse momento de distanciamento físico, se multiplicam as dificuldades para chegarmos aos nossos catequizandos e mantê-los animados na fé, mas com santo temor devemos proporcionar aos catequizandos e seus pais o apoio necessário, pois entendemos que o catequista é o grande elo de ligação entre a comunidade, o catequizando e a família.

Por isso, sugerimos que vocês, catequistas, mantenham, pelo menos uma vez por semana, o contato com a seus catequizandos, enviando sugestões de atividades, de oração, de leitura da Palavra de Deus (de modo especial o evangelho dominical) e convidando-os a acompanhar as celebrações pelos meios de comunicação.

Além disso, a *Coordenação Diocesana da Pastoral Catequética* está preparando algumas sugestões que poderão auxiliar nessa missão, que enviaremos através das coordenações paroquiais. Essas atividades serão disponibilizadas pelos meios de comunicação, mas também deverão ser impressas e distribuídas aos catequizandos e seus pais. Não pensamos em fazer catequese *on line*, os catequizandos já têm o catequista pai, a catequista mãe e o catequista da Comunidade para a experiência de encontro com Deus e com a comunidade.

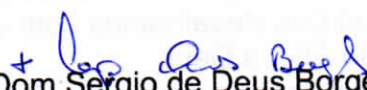
Há famílias onde os pais, no exercício da própria missão, estão utilizando o material do livro *Crescer em Comunhão* para fazer atividades com seus filhos; isto é bonito e demonstra a corresponsabilidade da família, Igreja Doméstica. Mas gostaria que a partir de agora vocês privilegiassem as sugestões enviadas pela Coordenação Diocesana da Catequese: leitura orante dos textos dominicais, pequenos vídeos catequéticos da internet ou gravados pelos próprios catequistas.

3. Queridos Párocos, Pais, Catequistas e Catequizandos. Gostaria de salientar que, quando retomarmos os encontros catequéticos em nossas Comunidades caberá ao Pároco com a Coordenação Paroquial organizar o caminho a ser percorrido, retomando o processo da IVC: fazer processos com calma, respeitando as etapas e não como formaturas. É preciso preparar com calma, respeitando o tempo de envolvimento e compromisso com a comunidade para então celebrar o sacramento como marca dessa atitude e participação maior na vida da Comunidade.

Por isso, quando a pandemia passar, será necessário reorganizar o calendário dos encontros, das celebrações e dos retiros. Não vamos ter pressa para celebrar os sacramentos, iremos retomar o caminho com serenidade, com entusiasmo e pensando grande, pensando alto: queremos crianças, adolescentes, jovens e adultos, todos discípulos missionários de Jesus vivendo a fé na Igreja e com a Igreja.

Estou certo que, desta maneira, os catequizandos, atravessando uma idade da vida tão complexa, rica e importante para a fé, sentirão a proximidade e a atenção da família e da comunidade eclesial no seu caminho de crescimento da fé.

Neste tempo, envia sobre nossas famílias, Senhor, a força corajosa do Espírito Santo.

+ 
Dom Sergio de Deus Borges
Bispo Diocesano de Foz do Iguaçu

